

tava lavando defronte do seu terrado ; e era mulher em extremo fermosa.

3 Mandou o Rei pois saber, quem era aquella mulher. E vierão-lhe dizer, que era Bethsabée, filha d'Elíam, e mulher d'Urias Hetheo.

4 Então enviou David mensageiros, e fez que lha trouxessem. E chegada que foi Bethsabée, dormio David com ella : e ella se purificou logo da sua immundicia :

5 E voltou para sua casa, tendo concebido. E enviou a avisar a David, e a dizer-lhe : Eu concebi.

6 E David mandou dizer a Joab : Remette-me a Urias Hetheo. E Joab o remetteo a David.

7 Chegado Urias, perguntou-lhe David, se passava bem Joab, e o povo, e como hião as cousas da guerra.

8 E disse David a Urias : Vai para tua casa, e lava os teus pés. E sahio Urias de Palacio, e o Rei lhe mandou huns pratos da sua mesa.

9 Mas Urias passou a noite ao pé da porta do Palacio do Rei com os outros Officiaes, e não foi a sua casa.

10 Avisarão d'isto a David, e disserão-lhe : Urias não foi a sua casa. E David disse a Urias : Não vieste tu de huma jornada ? porque não foste logo a tua casa ?

11 E Urias respondeo a David : A Arca de Deos, e Israel, e Juda ficão debaixo de humas tendas ; e meu Senhor Joab, e os servos de meu Senhor dormem na terra núa : e então hei de eu ir para minha casa comer, e beber, e dormir com minha mulher ? Pela tua vida, e pela saude da tua alma, que eu não farei tal cousa.

12 Disse pois Dávid a Urias : Fica ainda cá hoje, e á manhã te enviarei. E ficou Urias em Jerusalem aquelle dia, e o seguinte :

13 E David o convidou a comer, e a beber, e o embebedou : e Urias, tendo sahido já de noite, dormio na sua cama com os Officiaes do Rei, e não foi a sua casa.

14 Chegada a manhã, mandou David a Joab huma carta pelo mesmo Urias,

15 Na qual hia escrito : Ponde a Urias na frente de hum batalhão, onde for mais rijo o combate : e desamparai-o para que ferido pereça.

16 Joab pois, continuando o sitio da Cidade, poz a Urias bem defronte do lugar, onde sabia que estavão os homens mais valentes.

17 E tendo os da Cidade feito huma sortida, carregarão sobre Joab, e morrêrão alguns do exercito de David, e morreo tambem Urias Hetheo.

18 Despedio pois Joab quem relatasse a David tudo o que se tinha passado no combate,

19 Dando esta ordem ao correio : De-

pois que tu tiveres acabado de contar ao Rei tudo o que se passou no exercito,

20 Se vires que elle se indigna, e diz : Porque fostes vós combater tão perto dos muros ? Vós não sabeis que são muitos os dardos, que se arremeção do alto do muro ?

21 Quem matou a Abimelech, filho de Jerobaal ? não foi huma mulher, que do alto da muralha deitou em sima d'elle hum pedaço de huma mó de moinho, e o matou em Thebas ? Porque vos chegastes vós tanto aos muros ? Tu lhe dirás : Tambem morreo teu servo Urias Hetheo.

22 Partio pois o correio, e foi dizer a David o que Joab lhe tinha mandado.

23 E fallou-lhe nestes termos : Os inimigos prevalecêrão contra nós, fazendo huma sahida ao nosso campo : mas nós dando sobrelles os perseguimos até á porta da Cidade.

24 E os frecheiros dirigirão os seus tiros contra os teus servos des do alto do muro : e morrêrão alguns dos servos do Rei, e morreo tambem Urias Hetheo teu servo.

25 E David disse ao correio : Dirás isto a Joab : Não percas por isto o animo : porque os successos da guerra são varios ; e ora perece hum, ora perece outro aos golpes da espada : mette em brios os teus soldados, e anima-os contra a Cidade, para a destruires.

26 E a mulher d'Urias ouviu que seu marido era morto, e o chorou.

27 E passado o tempo do nojo, enviou David, e a fez trazer ao seu Palacio, e tomou-a por mulher, e ella lhe pario hum filho. Mas o que David fizera, foi desagradavel aos olhos do Senhor.

CAPITULO XII.

Reprehende Nathan a David do seu peccado. Este Principe o reconhece, e obtem perdão d'elle. Morte do fillio, que era o fruto do seu crime. Nascimento de Salomão. Tomada de Rabbath. Rigores executados contra os Ammonitas.

ENVIU o Senhor pois Nathan a David ; e Nathan tendo entrado á sua presença, lhe disse : Havia numa Cidade dous homens, hum rico, e outro pobre.

2 O rico tinha grandes rebanhos d'ovelhas, e grandes manadas de bois.

3 O pobre não tinha senão unicamente huma ovelhinha, que elle comprára, e criára, e que tinha crescido em sua casa juntamente com seus filhos, comendo do seu pão, bebendo do seu mesmo cópo, e dormindo no seu regaço : e elle lhe queria como a sua filha.

4 Como hum forasteiro viesse ver o rico, não quiz este tocar nas suas ovelhas, nem nos seus bois, para dar hum banquete áquelle forasteiro, que lhe tinha chegado ;

mas tomou a ovelhinha daquelle pobre homem, e a deo a comer ao hospede, que tinha vindo a sua casa.

5 Então David summamente indignado contra aquelle homem, disse para Nathan: Viva o Senhor, que hum homem que tal fez, he digno de morte.

6 Elle ha de pagar o quadrupado da ovelha, por ter feito della o que fez, e por não ter perdoado ao pobre.

7 Então disse Nathan a David: Pois tu es este homem. Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Israel: Eu te ungi em Rei sobre Israel, e eu te livrei da mão de Saul.

8 E te dei a casa de teu Amo, e as mulheres de teu Amo no teu seio, e te dei a casa d'Israel, e de Juda: e se isto he pouco, ajuntar-se-hão ainda cousas maiores.

9 Porque desprezaste tu logo a minha palavra, até commetteres o mal diante de meus olhos? Fizeste perecer á espada a Urias Hetheo; tomaste para ti a que era sua mulher; e mataste-lo com a espada dos filhos d'Ammon.

10 Por esta razão não se apartará jámais a espada da tua casa, por me teres desprezado, e por teres tomado para ti a mulher d'Urias Hetheo.

11 Eis-aqui pois o que diz o Senhor: Eu da tua mesma casa suscitarei o mal contra ti; e tomarei as tuas mulheres á tua vista; e dal-las-hei a hum teu proximo; e elle dormirá com as tuas mulheres aos olhos deste Sol.

12 Porque tu fizeste isto ás escondidas: mas eu farei estas cousas á vista de todo o Israel, e á vista do Sol.

13 E David disse a Nathan: Pequei contra o Senhor. E Nathan respondeo a David: Tambem o Senhor transferio o teu peccado: não morrerás.

14 Todavia, como tu pelo que fizeste, déste lugar a que os inimigos do Senhor blasfemem, morrerá certamente o filho, que te nasceu.

15 Dito isto, voltou Nathan para sua casa. E ao mesmo tempo ferio o Senhor ao menino, que a mulher d'Urias tinha parido a David, até o ponto de se desesperar da sua vida.

16 Fez David oração ao Senhor pelo menino: e jejuou David com rigoroso jejum; e retirando-se de toda a companhia, esteve prostrado sobre a terra.

17 Vierão os Officiaes Móres da sua casa ter com elle, e fizerão-lhe grandes instancias para o obrigarem a se levantar do chão: mas elle o recusou; e não comeo com elles.

18 Aconteceo que ao setimo dia morreo o menino: e os servos de David não ousavão dizer-lhe, que elle era morto. Porque dizião: Quando o menino ainda vivia,

e nós lhe fallavamos, não queria elle ouvir-nos: logo quanto mais se affigirá elle, se nós lhe dissermos, que o menino morreo?

19 David porém vendo a seus servos em segredinhos, entendeo que o menino era morto. E perguntando-lhes: He morto o menino? Elles lhe respondêrão: He morto.

20 Então se levantou David do chão, e se lavou, e se ungiu: e tendo mudado de vestido, entrou na casa do Senhor, e o adorou. Depois veio para sua casa, e pediu que lhe pozessem de comer, e comeo.

21 E os seus servos lhe disserão: Como assim? Tu jejuaste, e choraste pelo menino, quando ainda vivia; e agora depois que elle morreo, lavaste-te, e comeste.

22 E David lhes respondeo: Eu jejuei, e chorei pelo menino, em quanto vivo; porque dizia eu: Quem sabe se talvez o Senhor mo dará, e venha a viver o menino?

23 Mas agora que elle morreo, porque hei de eu jejuar? Acaso posso eu fazel-lo ainda viver? Mais irei eu para elle, do que elle tornará para mim.

24 Depois consolou David a sua mulher Bethsabee, e dormio com ella: e ella gerou hum filho, e lhe poz o nome de Salomão, e o Senhor o amou.

25 E tendo enviado o Profeta Nathan, deo ao menino o nome d'Amavel ao Senhor, porque o Senhor o amava.

26 Continuava Joab em bater a Rabbath dos Ammonitas; e quando estava a ponto de tomar a Cidade Real,

27 Enviou correios a David, que lhe dissessem: Atégora tenho estado batendo a Rabbath, e a Cidade das agoas está a tomar-se.

28 Agora pois ajunta o resto do povo, e vem ao sitio da Cidade, e toma-a: para não succeder, que tendo-a eu destruido, me seja julgada a honra da victoria.

29 Ajuntou pois David todo o povo, e marchou contra Rabbath; e depois d'alguns choques, a tomou.

30 E tirou da cabeça do Rei dos Ammonitas o seu diadema, que pesava hum talento d'ouro, e estava enriquecido de pedras preciosissimas, e foi o diadema posto na cabeça de David. Tirou tambem da Cidade hum esbulho de muita importancia.

31 E tendo feito sahir della os moradores, os mandou serrar, e que passassem por sima delles carroças ferradas, e que os fizessem em pedaços com cutélos, e os botassem em fornos de cozer tijolo: assim o fez com todas as Cidades dos Ammonitas. Depois voltou David para Jerusalem com todo o seu exercito.